



## **BENEFÍCIOS DA BIOFILIA NO PLANEJAMENTO URBANO E REGIONAL**

**João Miguel de Almeida de Moraes<sup>2</sup>, Marina Garzão Goi<sup>3</sup>, Rafael Anger Aquino<sup>4</sup>,  
Matheus Cargnelutti de Souza<sup>5</sup>**

<sup>1</sup> Trabalho desenvolvido na disciplina de Planejamento Urbano do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ.

<sup>2</sup> Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo na UNIJUÍ.

<sup>3</sup> Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo na UNIJUÍ.

<sup>4</sup> Estudante do curso de Arquitetura e Urbanismo na UNIJUÍ.

<sup>5</sup> Arquiteto e Urbanista, Especialista em Artes, Mestre e Doutorando em Engenharia Civil do PPGEC/UFSM e Professor do curso de Arquitetura e Urbanismo da UNIJUÍ.

A biofilia urbana é um conceito que visa integrar a natureza ao planejamento e desenvolvimento das cidades, promovendo benefícios ambientais, sociais e psicológicos. O objetivo deste estudo é analisar três exemplos emblemáticos de biofilia urbana, que são: o High Line em Nova York, a Palm Jumeirah em Dubai e o Gardens by the Bay em Singapura. O High Line é um parque elevado construído sobre uma antiga linha férrea no oeste de Manhattan, inaugurado em 2009, o parque se estende por cerca de 2,3 km e exemplifica a reutilização de infraestrutura urbana, com um paisagismo diversificado, que inclui espécies nativas, áreas de estar, passarelas e instalações artísticas, oferece um espaço verde que conecta a comunidade e proporciona um ambiente tranquilo em meio ao caos urbano, este projeto revitalizou a área circundante, valorizando imóveis e fomentando o turismo. A Palm Jumeirah, por sua vez, é uma ilha artificial em forma de palmeira construída ao largo da costa de Dubai, este empreendimento de luxo integra biofilia ao incorporar extensas áreas verdes, praias artificiais e marinas, os projetos paisagísticos da ilha utilizam vegetação adaptada ao clima árido de Dubai, promovendo a sustentabilidade e a conservação de recursos hídricos, combinando infraestrutura moderna com elementos naturais, e criando um ambiente único, que atrai residentes e turistas em busca de um estilo de vida exclusivo e próximo à natureza. O Gardens by the Bay é um complexo de jardins futuristas situado no centro de Singapura, inaugurado em 2012, o complexo cobre 101 hectares e inclui o Supertree Grove, o Flower Dome e a Cloud Forest, entre outros, este projeto é um exemplo impressionante de biofilia urbana, combinando engenharia inovadora com paisagismo exuberante, seus jardins são projetados para serem sustentáveis, com sistemas de energia solar, coleta de água da chuva e reciclagem de resíduos orgânicos, Gardens by the Bay não só proporciona um refúgio verde em uma das cidades mais densamente povoadas do mundo, mas também serve como um modelo de sustentabilidade e planejamento urbano integrativo. Esses exemplos demonstram como a biofilia urbana pode transformar ambientes urbanos, melhorando a qualidade de vida e promovendo a conexão entre as pessoas e a natureza.

**Palavras-chave:** Biofilia urbana. Sustentabilidade. Paisagismo. Natureza.